



(Sessão de 25/4/75)

No dia 25 de Abril de 1975, pelas 16 horas, reuniu no "Centro de Escrutínio" instalado na Fundação Gulbenkian, em Lisboa, a Comissão Nacional das Eleições, tendo comparecido todos os seus membros.

A C.N.E. apreciou a forma como o acto eleitoral vinha decorrendo em todo o país e congratulou-se com o civismo de toda a população que acorreu às urnas dentro da maior ordem.

Os membros da Comissão, durante a reunião, responderam a várias dúvidas levantadas pelas assembleias de voto relativas, nomeadamente, à identificação dos eleitores, deficiências dos cadernos eleitorais e fiscalização das operações eleitorais.

Foi discutida a questão de dever ou não a C.N.E. levar a efeito um estudo sociológico das eleições.

O Tenente-Conorel Stoffel Martins manifestou-se no sentido de que qualquer estudo sociológico a ser feito pelos organismos oficiais, devia ser orientado sobre a égida da C.N.E.. Para tal propôs que a C.N.E. contactasse os Ministérios da Administração Interna e da Comunicação Social e o Instituto Nacional de Estatística, bem com ainda os sectores responsáveis pelas "Campanhas de dinamização cultural" do M.F.A., no sentido de um estudo comum das orientações a seguir. Considerou ainda dever ser esse estudo uma análise estática do problema eleitoral que teria sobretudo grande interesse para futuras eleições servindo de instrumento para uma análise comparada da realidade socio-política do país.

O Dr. Vitor Ângelo precisou já estar em curso um estudo realizado pelo I.N.E. neste sentido, esperando-se a colaboração dos Ministérios do Trabalho e Administração Interna. Disse, porém, que ainda não estavam bem definidos os parâmetros em que iria ser feito, pelo que considerava oportuna a intervenção da C.N.E. neste trabalho.

Por sua vez, o Dr. Teixeira da Mota esclareceu existir no Ministério da Comunicação Social um departamento de Sondagem da opinião pública que se estava preparando também para elaborar um estudo da mesma natureza.

...///

///...

O Dr. Piteira Santos observou que esse estudo não devia ser mais que um estudo descritivo, com rigor sociológico à cerca da realidade eleitoral sondagens deveriam ser feitas com todo o cuidado, a fim de não poderem ser usadas como armas políticas.

O Dr. Luis Azevedo chamou a atenção para a necessidade de ~~haver~~ uma certa concentração de esforços por parte dos organismos oficiais para a elaboração do estudo sociológico das eleições e considerou dever a Comissão intervir desde já no sentido de coordenar as iniciativas em curso e estudar os critérios orientadores do referido estudo, com vista a garantir a sua isenção e objectividade.

No sentido de dar seguimento a esta iniciativa, foi designado um grupo de trabalho constituído pelo Dr. Piteira Santos, Dr. Vitor Ângelo, Dr. Teixeira da Mota e Comandante Machado e Moura.

A reunião da C.N.E. terminou às 17 horas e 30 minutos, tendo a próxima ficado marcada para o dia 28 às 9 horas e 30 minutos.

E para constar se lavrou a presente acta que, depois de aprovada pela Comissão, vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Maria José Silva Santos, que a redigi.

Maria José Silva Santos
Maria José Silva Santos